

APRESENTAÇÃO

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

É com grande satisfação que concluímos esta edição temática especial, primeira edição de Filosofia da Educação da revista *Educação em Foco*, que vem se consolidando como uma das principais revistas qualificadas da área no Brasil e que, gradativamente, vem aumentando seu reconhecimento internacional. A publicação desta edição coincide com a ampliação da área da Filosofia da Educação na FACHED/UFJF através da nomeação de novos professores nos últimos anos, o que vem permitindo o enriquecimento da docência, da pesquisa e da extensão neste campo, envolvendo mais estudantes e professores em torno do estudo e do debate filosóficos e filosófico-educacionais. Tudo isto tem possibilitado também o fortalecimento de laços acadêmicos com colegas do campo da Filosofia da Educação do Brasil e do exterior, laços estes que ultimamente vêm gerando frutos significativos. Um primeiro exemplo disto se manifesta nesta própria edição temática que concretiza uma parceria entre a Faculdade de Educação da UFJF e o Departamento de Educação, Informação e Comunicação da USP de Ribeirão Preto por intermédio dos dois professores que assinam a sua organização. Outro exemplo pode ser associado à estruturação, há pouco tempo compartilhada, entre professores da FACHED/UFJF e da UNESP de Marília, da 5ª edição do Simpósio Internacional em Educação e Filosofia – V SIEF, que reuniu mais de 120 apresentações de trabalhos, contou com a participação de mais de 250 pessoas e recebeu professores e pesquisadores brasileiros e estrangeiros já reconhecidos na área.

Acreditamos que esta edição temática vem se acrescentar às iniciativas para o desenvolvimento da Filosofia da Educação, sobretudo por poder divulgar trabalhos que certamente

poderão servir de referências para os estudos e pesquisas não só aqui no Brasil, mas em todo o mundo.

Em síntese, esta edição temática se divide em dois volumes que trazem um conjunto de textos relativos à Filosofia da Educação, área de conhecimento considerada essencial à prática pedagógica. Nos cursos de formação de professores, a Filosofia da Educação integra o rol das disciplinas de fundamentos, o que exprime a noção de alicerce ou base, destinando-se, conseqüentemente, a conferir solidez à construção da identidade docente. Embora a separação entre saberes fundamentais e práticos seja questionável, é inegável que as qualificações tradicionalmente atribuídas à Filosofia da Educação transportam uma expectativa histórica: que os conteúdos dessa área ofereçam sustentação, consistência e, quiçá, solução para o enfrentamento dos problemas inerentes ao fenômeno educacional. Essa expectativa pode ser bem acolhida se posicionarmos *sustentação* e *consistência* no campo dos recursos intelectuais próprios do labor filosófico, e desvincularmos a palavra *solução* do terreno das fórmulas prontas. Fórmulas que, diga-se de passagem, têm sido frequentemente oferecidas por diversos autores empenhados em dar à Filosofia feições menos complexas, em troca de sua popularização.

Nesta edição temática da *Educação em Foco*, o leitor não encontrará fórmulas, mas terá a oportunidade de conhecer renomados pesquisadores brasileiros e estrangeiros discutindo a educação, sob variadas perspectivas filosóficas, com o intuito de oferecer alternativas para que a Filosofia figure de modo significativo no rol dos fundamentos da Educação.

Os trabalhos que compõem os volumes desta edição distribuem-se em dois agrupamentos temáticos. O primeiro busca compreender o *status* da Filosofia da Educação como área ou campo disciplinar. O segundo focaliza contribuições individuais de pensadores que participam na composição da referida área.

Integram o primeiro conjunto os seguintes autores e respectivos textos: Antônio Joaquim Severino (*Do estatuto epistemológico da Filosofia da Educação: o embate entre reflexão e criação de conceitos*); Marisa Meza Pardo (*¿Cómo podemos comprender la Filosofía de la Educación?*); Jim Garrison (*Individualidade e igualdade como chaves para a democracia criativa*); Tarso Mazzotti (*Retórica, a ciência da educação*); Alfredo Veiga-Neto (*Anotações sobre as relações entre teoria e prática*); Maximiliano Valerio López (*Habitar poeticamente a educação: notas sobre a relação entre potência e temporalidade*); Walter Omar Kohan (*Um exercício que faz escola: notas para pensar a investigação educacional a partir de uma experiência de formação no Rio de Janeiro*).

No segundo conjunto, temos os seguintes autores e respectivos textos: Pedro Angelo Pagni (*A (trans)formação humana na perspectiva foucaultiana: interpelações à educação escolar e à docência na atualidade*); Márcio Danelon (*Intersubjetividade e educação: o estatuto do olhar nas relações educativas. Uma reflexão a partir da fenomenologia existencial de Sartre*); Samuel Mendonça (*Problemas e desafios para a produção do conhecimento em educação: fundamentos filosóficos*); Andrea Díaz Genis e Sílvio Gallo (*Filosofia da Educação, exercícios espirituais e arte de existência*); Gregorio Valera-Villegas (*La bildung de Simón Bolívar. Notas preliminares*); Márcio Silveira Lemgruber (*Montaigne: filosofia e educação para a vida*); Hubert Vincent (*Gênese da confiança e educação para o “estar junto”*); Ralph Ings Bannell (*Razão e Educação Política de um fragmento da ideologia liberal*); Tarcísio Jorge Santos Pinto (*Filosofia e educação em Bergson*); Marcus Vinicius da Cunha (*Experiência e afeto em Dewey: uma conexão orgânica*).

Agradecemos mais uma vez a todos os colegas que aceitaram com entusiasmo compor conosco este número temático e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que ele fosse organizado e finalizado, especialmente aos Profs. Drs. Marlos Bessa Mendes da Rocha e

Jader Janer Moreira Lopes, ex editor-chefe e atual editor-chefe da revista, respectivamente, pelo acolhimento e viabilização da proposta; ao Prof. Dr. Aimberê Quintiliano Rocha do Amaral, editor da revista e responsável pela versão digitalizada da edição; à Profa. Ms. Jane Aparecida Gonçalves de Souza, ex secretária da revista, pelo apoio permanente; ao Prof. Dimitri Diniz da Costa, que nos auxiliou na revisão normativa dos textos.

Finalmente, desejamos que esta coletânea possa de fato trazer perspectivas interessantes e importantes para a reflexão da Educação, relacionadas a diferentes dimensões de sua experiência.

Tarcísio Jorge Santos Pinto e Marcus Vinicius da Cunha